



O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: www.sindipetrolp.org.br Dezembro de 2014 #31

PETROS IRÁ PAGAR NÍVEIS PARA QUEM ESTÁ OU NÃO COM AÇÃO NA JUSTIÇA, MAS RETROATIVO A SETEMBRO DE 2013 E COM REDUÇÃO DE 10%

O Conselho Deliberativo (CD) da Petros aprovou em reunião nesta terça-feira (16) o pagamento de níveis para os aposentados e pensionistas que estão com ações em andamento ou que não tenham iniciado processo para receber os valores retroativos de 2004/2005/2006. A Petros negou os pagamentos para os que haviam entrado com ações e perdido. A entidade irá apresentar agora, ainda sem data marcada, a metodologia do cálculo dos valores a serem pagos, assim como o calendário para os pagamentos dos acordos.

Os pagamentos, porém, serão retroativos a 1º de setembro de 2013, o que equivale a valores entre R\$ 5 e R\$ 10 mil, diferente do que cobra a FNP, que quer pagamentos iguais ao que estão sendo pagos nas ações já ganhas, que tiveram cálculos muito maiores, entre R\$ 80 e R\$ 100 mil.

Também ficou decidido pela Petros que haverá redução de 10%, relativos a pagamentos advocatícios. A proposta atende 12.600 trabalhadores que não entraram com ação. Ficaram de fora desses pagamentos 4.200 pessoas que perderam as ações na justiça.

Silvio Sinedino e Paulo Brandão, membros da CD e representantes da FNP foram contra a proposta da Petros de estabelecer o mês de setembro

de 2013 como margem retroativa para os pagamentos e contra a redução de 10% sobre os valores que serão pagos aos que aceitarem a proposta. Brandão se absteve da votação, impedido por ação de níveis que move contra a Petros.

Para os que se enquadram na proposta da Petros, a FNP alerta que para o recebimento dos níveis será necessário assinar um documento abrindo mão de ações em andamento ou futuras, assim como foi feito na repactuação.

Os conselheiros membros da FNP defendem que o impacto atuarial seja pago pela Petrobrás, baseados no inciso IX do artigo 48 do regulamento do plano Petros, que responsabiliza a Petrobrás pela cobertura de possíveis déficits ao fundo de previdência. O processo de mudança de contrato da Petros (BD para CD) resultou, hoje, num déficit atuarial de R\$ 2,4 bilhões. Somado ao déficit técnico da Petros, que são investimentos em ações e outros planos, que hoje está em torno de R\$ 5 bilhões, o plano estará na margem dos 10% de seu patrimônio, o que permite a intervenção da Previc, de acordo com a Lei 109.

Embora a decisão atenda parte dos interesses da categoria, os conselheiros da FNP devem continuar na luta pelos pagamentos retroativos a 2004 e

sem redução de 10% de serviços com advogados.

Quando a luta começou

Como se não bastasse tomar partido da patronal, os diretores da FUP tentam pegar carona nas conquistas da FNP, se esquecendo do início da luta, com um movimento que gerou muitos protestos, cobrando os pagamentos de níveis e outras providências deflagradas em 2013, com a ação Grito dos Excluídos.

Iniciada pelo Sindipetro-RJ, o movimento também chamado de Ocupa Petrobrás', que teve a participação de delegações do Rio de Janeiro, Litoral Paulista, São José dos Campos, além de representantes dos Sindipetros Alagoas/Sergipe e Pará/Amazonas/Maranhão/Amapá, começaram a ocupação ao meio-dia do dia 2 de outubro. A exigência era uma reunião com a presidente da companhia, Graça Foster, para apresentar suas demandas e reivindicações.

A ocupação, seguindo o indicativo da FNP, apresentou dois eixos: o cancelamento do leilão de Libra e a luta por um ACT digno, sem discriminações, com o fim da tabela congelada e das remunerações variáveis. Em menos de uma semana, a FNP se reuniu com a presidente da Petrobrás, Graça Foster, para qual foi entregue uma carta exigindo o fim das discriminações da categoria. De lá sairia um compromisso: a formação de uma comissão para discutir e propor ações para as demandas específicas dos aposentados e pensionistas. O compromisso de Graça Foster sinalizava abertura ao diálogo, que em gestões anteriores não houve.

Mais uma semana se passou e a Petrobrás formalizou a constituição do Grupo de Trabalho para estudar uma política de valorização e reconhecimento dos Empregados Aposentados da companhia. O GT era composto por Antônio Sérgio Oliveira Santana, Gerente Executivo do RH; Mauricio França Rubem, Diretor de Segurança da Petros; Marcos Antonio Silva Menezes, Gerente Executivo de Contabilidade; Nilton Antonio de Almeida Maia, Conselheiro da Petros; Lázara Moreira dos Santos, Assessora da Presidência; Nelson Sá Gomes Ramalho, Gerente do Jurídico/JC&S. O GT deveria apresentar em 45 dias, à Diretoria Executiva, os resultados das análises dos pleitos, e também um Plano de Ação, com um calendário para discussão

com todas as entidades sindicais. A comissão deveria estudar também as condições dos anistiados pela lei nº8.878/1994.

Como sempre fez, também dessa vez a FUP resolveu andar a reboque dos direitos conquistados pela FNP, alardeando aos quatro ventos, como fez nesta semana, após anúncio dos pagamentos de níveis, que conseguiu para aposentados e pensionistas a concessão de níveis dos anos 2004, 2005 e 2006.

Menos de três meses depois de iniciado os trabalhos do GT, no dia 28 de janeiro, os aposentados e pensionistas voltaram a protestar no saguão do Edise-RJ, contra a conclusão do GT. Na avaliação dos dirigentes da FNP, os representantes da empresa não responderam às principais demandas apresentadas, se reduzindo a apresentar um relatório técnico e evasivo. A ocupação, que durou pouco mais de uma hora, se transformou em uma espécie de rolezinho quando os aposentados e pensionistas presentes circularam pelo saguão do prédio para denunciar as inúmeras injustiças cometidas pela companhia.

Alguns aposentados e pensionistas foram, inicialmente, impedidos de entrar na empresa que ajudaram a construir e, logo em seguida, o 7º andar inteiro do prédio foi bloqueado! A direção da companhia parecia ter ficado com medo do que os responsáveis por construir a Petrobrás poderiam fazer.

A volta dos protestos e o resultado das cobranças

Outras ocupações e protestos continuaram, culminando com a ocupação de 32 horas do edise, com mais de 80 aposentados e pensionistas acampados no saguão, que conseguiram da empresa o compromisso de uma reunião no dia 7 de outubro deste ano, para tratar das reivindicações da categoria, como proposta de reajuste salarial e pagamentos das ações de níveis dos anos 2004, 2005 e 2006.

Como sempre ao lado da empresa e contra os trabalhadores, a FUP aprovou com aplausos a decisão da Petros, que deixou de lado os trabalhadores que perderam na justiça os direitos aos níveis e que decidiu pagar retroativo a setembro de 2013, contrariando todas as tratativas que pediam pagamentos com base em 2004.

Mas a luta não terminou. Um novo ano recomeça e voltaremos a buscar as conquistas tão esperadas.



BOA COMIDA, AMIGOS E MUITA MÚSICA: FESTA DE FIM DE ANO DOS ASSOCIADOS FOI UM SUCESSO

A festa de confraternização, organizada pelo Sindipetro-LP e ABCP, no último sábado (13), recebeu a participação de quase mil pessoas, entre associados e dependentes, nas cidades de Santos e São Sebastião. Em Santos a festa foi realizada no Clube dos Empregados da Petrobrás (Cepe) 2004 e contou com mais de 600 convidados.

Já em São Sebastião, o local escolhido para a festa de fim de ano foi a Praça de Esporte Benedito Leite Santana (campo do Sete de Setembro), onde os petroleiros e familiares puderam se divertir e confraternizar entre amigos, num total de 260 pessoas.

Os eventos, regados a abundante churrasco, buffet, bebidas e bandas ao vivo, foi um momento de rever amigos e juntar as famílias dos trabalhadores, que se diverti-

ram em ambientes agradáveis, seguros e com serviços de primeira, elogiados pelos participantes.

Iniciado às 12h, as atividades seguiram até às 18h. Em São Sebastião, a festa rolou solta ao som do grupo Raízes de Ilhabela. No Litoral Norte, uma vaquinha entre alguns petroleiros garantiu a compra de cerca de 15 brindes, que foi sorteado entre os presentes.

Em Santos, a festa foi animada com a participação de grupos de pagode e encerrou com a bateria da Sangue Jovem, que levantou a todos, puxando clássicos dos carnavais, MPB e versões de músicas pop em ritmo de samba. Não houve quem ficasse parado.

Aproveitamos o momento para desejarmos a todos um Natal com muita paz e união e um Ano Novo próspero, cheio de realizações e conquistas pessoais e vitórias!



SINDIPETRO-LP É HOMENAGEADO POR PATROCÍNIO AO HANDEBOL FEMININO DE SANTOS

O Sindipetro-LP foi um dos homenageados na noite dos atletas, nesta terça-feira (16) em um evento realizado no teatro do Sesc, em Santos, recebendo o troféu Corpo em Ação, pelo patrocínio que o Sindicato concede à equipe de Handebol Feminino de Santos. O evento foi uma realização da TV Tribuna e da Prefeitura de Santos.

O diretor do Departamento dos Aposentados (DAP), Gervásio Fernandes, foi quem recebeu a honraria em nome do Sindicato. A atleta Bruna Ribeiro Dias, que faz parte da equipe, foi escolhida como uma das melhores atletas do ano em sua categoria.

Outros esportistas consagrados foram lembrados na noite de homenagens, entre eles Negrelli, ex jogador de vôlei, que hoje é técnico e professor universitário na região.

Como entidade de luta, o Sindipetro vê no esporte uma ponte de ascensão social aos jovens e, portanto,

uma importante contribuição à sociedade e a região do litoral paulista. Estes atletas nos representam e levam o nome do Sindipetro-LP destacado em seus uniformes, em suas disputas em todo Brasil e exterior.

Mesmo com grandes talentos do esporte notoriamente bem sucedidos, a realidade dos atletas no Brasil ainda é muito dura, com pouco incentivo, estrutura e patrocínio.

O triatleta Paulo Miyashiro, presidente da Fundação Pró-Esporte (Fupes) de Santos, destacou durante o evento a dificuldade que os atletas ainda encontram para manter uma rotina de treinos, totalmente dedicados, necessários para um bom rendimento nos esportes.

O Sindipetro-LP apoia e incentiva o patrocínio de esportistas da região, não somente pela visibilidade que as empresas alcançam com o sucesso dos atletas, mas como forma de contribuição efetiva à sociedade e ao país, que também é reconhecido quando as conquistas ultrapassam as divisas nacionais.



CONFIRA O EXPEDIENTE DE FINAL DE ANO DO SINDIPETRO-LP

O Sindipetro-LP informa que, em virtude das férias coletivas dos funcionários, não haverá expediente na sede e sub-sede no período de 22 de dezembro de 2014 a 4 de janeiro de 2015, retornando às suas atividades a partir do dia 5 de janeiro. O plantão dos advogados será normalizado no dia 12 de janeiro.

Apesar de não haver expediente no sindicato neste período, os diretores (liberados e da base) estarão de plantão.

O contato pode ser feito, normalmente, pelos celulares.

Estacionamento

O estacionamento do centro funcionará nos seguintes dias e horários:

24/12/2014: 07h às 13h

31/12/2014: 07h às 13h

O Sindipetro-LP deseja a todos Feliz Natal e Feliz Ano Novo.